

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Design
FAU-USP

26/05/2021

QUESTÕES

1) De acordo com o texto (linhas 1 a 20), é correto afirmar que...

- A) os fundadores do movimento *Arts and Crafts* acreditavam na inovação da utilização da arte em absolutamente todos os aspectos da vida cotidiana e, por isso, deixavam de lado a tradição, considerada antiquada.
- B) a busca pela inserção da beleza nos momentos do cotidiano se expressava exclusivamente na disposição do cômodo em questão e nos objetos mais volumosos, sem levar em conta objetos pequenos como decorações.
- C) as ideias de artesãos e profissionais do planejamento interior de casas são levadas em conta desde o século XVIII, quando passaram a expô-las para uma clientela abastada na Europa que, por sua vez, era cada vez mais seduzida por essas novidades.
- D) o ideal de reformular a maneira de viver o cotidiano veio de um movimento que o inundou com os conceitos vindos da arte aplicada trabalhada por artesãos há tempos, englobando o belo e o prático em um conjunto único e funcional.

2) Segundo o texto (linhas 21 a 36), é correto afirmar que o movimento *Arts and Crafts*...

- A) surge na corrente da industrialização e de sua lógica de produção, que contribuíram grande e beneficentemente para a criação do movimento.
- B) estabelece uma clara diferenciação entre artista e artesão, sendo o primeiro responsável pela decoração e ordenamento dos ambientes e o segundo pela manutenção da tradição.
- C) busca uma simplicidade dos objetos, suficientes por si sós, em contraposição aos ares sobrecarregados dos gostos da burguesia da era vitoriana.
- D) dá preferência aos materiais naturais para que os profissionais dessa área tenham acesso melhor e mais fácil aos produtos de trabalho.

3) No trecho “Ce courant relatif à l’architecture et au design réconcilie l’artiste et l’artisan pour lequel il n’y aurait pas de différence.” (linhas 34 a 36), o termo em destaque e sublinhado faz referência a...

- A) artiste.
- B) architecture.
- C) design.
- D) courant.

4) De acordo com o texto (linhas 37 a 66), é correto afirmar que...

- A) o Musée de la civilisation, no Québec, abrigou, em 2015, uma exposição de arte intitulada *Mutations*, o que foi visto como um grande passo para o reconhecimento da arte artesanal, já que esse tipo de evento estava ausente da cena quebequense desde 1930.
- B) o diretor da École du meuble, Jean-Marie Gauvreau, assim como Cyril Simard, prezava pela alta formação profissional dos artesãos e seu reconhecimento como tais, criando uma divisão entre artesãos amadores e profissionais na segunda metade do século XX.
- C) o etnodesign, que promove o uso da arte nos objetos cotidianos, tem em Cyril Simard como seu instigador e fundador por ter priorizado materiais como a madeira e os têxteis, que são considerados os “materiais da continuidade da tradição”.
- D) a influência européia nos estudos de Jean-Marie Gauvreau, realizados em Paris, é claramente evidente em seus conceitos e projetos e, por isso, ele foi pioneiro ao trazer uma tentativa de construção de um reconhecimento da arte artesanal para a cena canadense.

5) No trecho “La qualification des artisans lui tenait à cœur et il s’est investi toute sa vie pour l’amélioration de la formation afin que l’artisan devienne un professionnel reconnu par son haut niveau de compétence; ce désir de reconnaissance s’est cependant complexifié durant les années 1960 et une dichotomie s’est instaurée entre les artisans professionnels qui exercent un métier et les artisans amateurs qui ont une pratique en dilettante.” (linhas 56 a 60), o termo em destaque e sublinhado expressa uma ideia de...

- A) oposição.
- B) consequência.
- C) objetivo.
- D) causa.

6) Segundo o texto (linhas 68 a 81), é correto afirmar que...

- A) o termo *etnodesign* é etimologicamente formado por uma raiz latina e outra inglesa, a partir da qual *design* tem como única acepção a ideia de desenho.
- B) o neologismo *etnodesign* surgiu na segunda metade do século XX, no Canadá, a partir dos conceitos trabalhados por Cyril Simard a respeito do chamado *Artisanat-design*.
- C) a ideia de *etnodesign* considera a arquitetura dos espaços e os objetos que os compõem, mas dá especial atenção a esses últimos por portarem uma relação dialógica com a cultura.
- D) a palavra *etnodesign* só passou a ser efetivamente usada em anos mais recentes, tendo seu uso restrito e reservado a contextos específicos antes disso.

7) De acordo com o texto (linhas 82 a 100), é correto afirmar que...

- A) o engenheiro Louis L. Bucciarelli nota que, de 1988 ao começo dos anos 2000, há um aumento considerável no uso do termo *etnodesign* em razão da expansão das pesquisas que trabalham a relação entre o indivíduo e os objetos de seu cotidiano.
- B) a atual ministra da cultura do Canadá, Claire Kirkland-Casgrain, impulsionou a criação dos *Centres de recherche et d'éducation en artisanat (CRÉA)* para reforçar a associação entre *design* e artesanato, o que levou à criação do pavilhão do Québec.
- C) o estudioso Cyril Simard define o *Artisanat-design* como uma empreitada que tem por objetivo promover o desenvolvimento das tecnologias locais tendo a cultura como ponto focal, mas sem levar em conta os impactos econômicos.
- D) a professora Diane Bisson, apoiando-se no *etnodesign*, procura investigar as relações afetivas entre indivíduo e comida através do estudo dos objetos dispostos sobre a mesa durante uma refeição.

8) Segundo o texto (linhas 101 a 116), é correto afirmar que...

- A) O primeiro diretor da Cátedra da UNESCO de patrimônio cultural, Idrasen Vencatachellum, afirma que um objeto pode ser tanto uma ligação entre um indivíduo e sua cultura quanto um veículo de uma cultura estrangeira.
- B) A promoção das jornadas de estudo acerca do *etnodesign* contou com a participação de Cyril Simard que, na conferência de fechamento do primeiro colóquio promovido, propôs uma reflexão sobre a necessidade de aliar a tradição à contemporaneidade.

C) A criação da Cátedra da UNESCO de patrimônio cultural, em 2000, e a subsequente formação de um departamento que unia os conceitos de design e artesanato foram de suma importância para o desenvolvimento do etnodesign, que se tornou um eixo de discussão.

D) O colóquio *Design et identité*, que ocorreu em 2007 em Baie-Saint-Paul, promoveu uma reflexão multidisciplinar acerca da cultura, do artesanato e do saber-fazer local, levando mais em conta as ligações entre design contemporâneo e criatividade.

9) No trecho “Le concept Artisanat-design de Cyril Simard fait l’objet d’un reportage dans le périodique *Culture vivante* en 1972. Y étaient exposés les objectifs de «favoriser le développement des technologies intermédiaires en assurant l’aménagement économique et culturel à partir des caractéristiques du milieu»; de surcroît, de «favoriser l’expression et le développement des arts populaires, traditionnels et des métiers d’art»; porté par le souci d’une amélioration économique, d’«utiliser et optimiser les sources et les ressources physiques et financières [pour] stimuler la petite et moyenne entreprise.»” (linhas 83 a 88), o termo em destaque e sublinhado substitui...

- A) objectifs.
- B) souci.
- C) périodique.
- D) reportage.

10) No trecho “Dans la conférence d’ouverture, Indrasen Vencatachellum, alors directeur de l’artisanat et du design à l’UNESCO, lance la réflexion sur la nécessité d’une alliance entre la tradition et la contemporanéité, la volonté de la part des designers d’insuffler plus d’émotions aux objets qu’ils créent, d’en faire de véritables alliés qui répondent aux besoins de l’être humain dans son quotidien, l’importance de favoriser l’éco-attitude en associant le développement durable et la séduction.” (linhas 110 a 115), o termo em destaque e sublinhado substitui...

- A) émotions.
- B) objets.
- C) alliance.
- D) designers.

11) De acordo com o texto (linhas 117 a 126), é correto afirmar que...

A) o colóquio *Le design en question*, ocorrido em 2005 no Centre Pompidou, discutiu os desafios do design face uma sociedade cada vez mais consumista.

- B) a exposição no museu de etnografia de Cracóvia ocorrida no início dos anos 2010 procurava separar de forma clara os artefatos antigos dos objetos contemporâneos.
- C) a mostra ocorrida em 2005 no Centre Pompidou, em Paris, expôs os trabalhos de artistas poloneses que criam objetos contemporâneos a partir do repertório cultural de seu país.
- D) o designer canadense Ruedi Baur opta pela expressão “design contextual” para caracterizar o design adotado pela moda, comumente descontextualizado pelo consumismo.

12) No trecho “À ce colloque, le designer français Ruedi Baur privilégie les termes de design contextuel pour qualifier un design ancré dans la culture d’appartenance, car il considère que trop souvent régi par la mode, le design est «décontextualisé».” (linhas 119 a 121), o termo em destaque e sublinhado expressa uma ideia de...

- A) causa.
- B) oposição.
- C) finalidade.
- D) restrição.

13) Segundo o texto (linhas 127 a 135), é correto afirmar que a Internet...

- A) apresenta uma vasta gama de lojas *online* que oferecem objetos que se enquadram no etnodesign, especialmente os têxteis, produtos mais facilmente comercializados.
- B) é o lugar onde visagistas apontam lugares como o Leoneck Swiss Hotel, em Zurique, que têm uma decoração afirmadamente em etnodesign graças às características do meio.
- C) abriga o *Pinterest*, lançador de tendências, incluindo o etnodesign, e considerado um organizador desmaterializado usado somente por amadores e nunca de maneira profissional.
- D) vem sendo, há alguns anos, espaço de profusão de uso do etnodesign, tanto a palavra quanto o conceito, em diversas modalidades e em diversas plataformas.

14) De acordo com o texto (linhas 136 a 149), é correto afirmar que, atualmente, o etnodesign...

- A) desdobra-se em diversas subcategorias, como o artesanato-design ou o design de proximidade, sendo cada um um ramo diverso dentro da acepção geral de etnodesign que trata de diferentes representações da cultura dentro de um dado ambiente.

B) é considerado por todos os designers que o rejeitam como uma nova colonização, pois vem há muito tempo apropriando-se dos objetos e costumes das sociedades locais como forma de dar lucro àquelas hegemônicas, degradando assim as essas culturas comunitárias.

C) apoia-se em pilares como a relação tradição/contemporaneidade, a representatividade identitária e o desenvolvimento durável, unidos para construir produtos da vida cotidiana ao mesmo tempo práticos e estéticos, sempre levando em conta a cultura local.

D) tem a preferência de Giulio Vinaccia, que opta pelo termo porque o considera um bom representante da sinergia entre design, artesanato e identidade local, contrariamente à expressão “design contextual”, que, segundo ele, limita o alcance do conceito.